CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

ATA **JUNHO/2019** -DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – PETRÓPOLIS/RJ

Ata da Reunião Ordinária Nº 352 do Conselho Municipal de Assistência Social, realizada no dia 05 de junho de 2019, às 9 horas e 30 minutos, na Casa dos Conselhos.

Ao quinto dia do mês de junho do ano de dois mil e dezenove, às nove horas e trinta minutos, na Casa dos Conselhos Augusto Ângelo Zanatta reuniu-se o Conselho Municipal de Assistência Social, convocado por meio do Ofício CMAS Nº 022/2019. Estiveram presentes 11 conselheiros, sendo 05 representantes do Poder Público: Sr.ª Maria da Penha R. Veras – Gabinete do Prefeito; Sr.ª Angela Maria F. A. da Motta da Sec. de Educação; Sra Claudia Ribeiro da Sec. de Obras , Sra. Carla Collis da Sec. de Saúde e Sr. Rodrigo Lopes da Sec. da Assistência Social. e 06 representantes da Sociedade Civil: Sr.ª Ana Cristina Eleutério – SEELYG; Gisele de Freitas Carvalho da Mitra Diocesana;Sr.ºJosé Claudio Jr. – Projeto C3; Sr.ªAlessandra Fernandes – APPO; Sr.ª Tabatá Mazzini (suplente) da ONG Raízes do Ofício; Martha Jurene da APADV. Sr.ª Amanda Moraes Secretaria Executiva do CMAS recebeu a justificativa de ausência por motivo particular do Sr. Juarez Borges. Foi registrado um total de 37 assinaturas em livro de presenças. Após a conferência do quórum, a Vice-Presidente Sr.ª Ana Eleutério cumprimentou a todos e deu por aberta à reunião. Na seqüência a Vice-Presidente abre a reunião lendo a convocação com os seguintes pontos de pauta: 1 – Aprovação das Atas Nº 350 e 351 do CMAS; 2 – Apresentação dos trabalhos realizados pelas Comissões Permanentes e Temporárias; 3- Leitura da Nota do CNAS em defesa do BPC; 4 – Apresentação do Consultório de Rua e Centro Educacional Comunidade São Jorge (CECSJ); 5 – Informes – Correspondências expedidas e recebidas; 6 – Assuntos Gerais. Seguindo com o primeiro ponto de pauta Sr.ªAna Eleutério trata sobre a aprovação das Atas e pergunta se alguém tem algum destaque no registro. Não tendo destaques passou-se a regime de votação nominal das atas 350 e 351 e **com 08 votos a favor, as Ata nº 350 e 351 são APROVADAS**. Seguindo ao segundo ponto de pauta, com a Apresentação dos Trabalhos das Comissões Permanentes e Temporárias, Sr.ªAna Eleutério pergunta se alguém tem alguma coisa a colocar, Sr.ª Andréa Teixeira Assistente Social da Mitra Diocesana pede a palavra e pergunta sobre a apresentação das comissões para a plenária. Sr.ª Maria da Penha coordenadora da Comissão de Direito e Fiscalização faz a leitura do livro de registro e informa que a comissão se reuniu no dia 04 de junho para finalizar as análises dos Relatórios e Plano anual das instituições. Sr.ª Cristiane Rodrigues assistente social da São Charbel pergunta se já tem uma data para a entrega dos registros. Sr.ª Maria da Penha faz leitura dos nomes das instituições deferidas (segue em anexo a listagem com os nomes das instituições), e diz que a secretaria executiva informará como as instituições deverão proceder para retirada de seus devidos registros de renovação. Em seguida, Sr.ª Amanda informa que a partir da data de hoje, as instituições deverão passar na sede do CMAS para retirada do comprovante de inscrição/ 2019. Sr.ª Andréa Teixeira assistente social da Mitra pede a palavra e pergunta que segundo a resolução do CMAS foi deliberado que a Secretaria de Assistência Social (SAS) precisa entregar o relatório de trabalho anual e na relação ela não visualizou o nome da SAS. Na oportunidade também pede um encaminhamento que o relatório seja apresentado em plenária para ver quais os trabalhos foram executados e qual o quantitativo realizado em cada setor e em cada equipamento, ela ainda acrescenta ser de suma importância essa apresentação pela questão do controle social, e portanto pede inclusão desse ponto como pauta para uma próxima reunião. A conselheira Sr.ª Gisele de Freitas Carvalho responde à Sr.ª Andréa que o Relatório da SAS foi

entregue para análise e será analisado na próxima reunião da comissão. Sr.ª Amanda Moraes pede a palavra e justifica que a análise não foi feita, pois os documentos foram entregues ao CMAS, mas em razão da análise a ser feita pela Comissão Mista do Plano Municipal de Assistência Social 2018/2021, os documentos seguiram separados na sede do CMAS já que o plano seria assunto de pauta em reunião extraordinária. Em seguida Sr.ª Ana Eleutério pergunta se algum representante da Comissão de Orçamentos e Finanças quer fazer a leitura dos trabalhos executados, já que o coordenador da comissão não se fazia presente por motivos de saúde; Srª Amanda Moraes informa que a comissão de orçamento se reuniu em sua data, em conjunto com integrantes de outras comissões do conselho e formaram a Comissão Mista para a análise do Plano de Ação da SAS; por problema de saúde com o coordenador, a última data agendada da comissão de orçamento e finanças foi cancelada por falta de quórum. Sr.ª Ana Eleutério fala pela Comissão de Divulgação e Acompanhamento do Bolsa Família e informa que os componentes da comissão participaram da Comissão Mista e que na semana seguinte retornarão as suas atividades normais. Seguindo para o terceiro ponto de pauta a Vice-Presidente Sr.ª Ana Eleutério pede que a Sr.ª Cristiane Rodrigues traga à plenária a proposta encaminhada como ponto de pauta para a reunião. Sr.ª Andréa Teixeira pede a palavra novamente e pede uma melhor explicação sobre os trabalhos da Comissão de Orçamento e Finanças e de Divulgação e Acompanhamento do Bolsa Família. Sr.ª Ana Eleutério explica que não houve reunião específica da comissão, pois integrantes estiveram voltados a necessidade de análise pela Comissão Mista Temporária do Plano de Ação da SAS, e os mesmos componentes dessas comissões foram os mesmos da Comissão Mista. Na seqüência Sr.ª Cristiane Rodrigues retoma a palavra e justifica que pediu o ponto na pauta da reunião por ter recebido um informe do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) que se trata de uma nota em defesa do BPC, ela sugeri uma Mobilização do Município por se tratar do que vem acontecendo envolvendo o BPC. Tendo em vista que houve a resolução que revogou a Conferência, e este assunto envolve o Conselho Municipal de Assistência Social, ela pede que se realize uma Mobilização Social em âmbito Municipal em defesa do BPC. Em seguida passa a palavra a Sr.ª Ana Eleutério que faz a leitura do documento para a plenária. Nota do CNAS em defesa do BPC, deliberada em sua 275ª reunião Ordinária, realizada em maio de 2019, atualmente o BPC possui 4.632.625 beneficiários entre idosos e pessoas com deficiência e diante do congelamento de gastos públicos por 20 anos, aprovado em 2016 pelo congresso Nacional, as despesas com serviços programas, projetos e inclusive benefícios não estão garantidos em 2019. Agrava-se a dimensão de contingenciamento a Proposta de Emenda à Constituição – PEC nº 287/2016 que propõe ao congresso Nacional a desvinculação do BPC, bem como sua garantia, ao salário mínimo. Em relação à Medida Provisória 871/2019 que institui um programa especial para análise de benefícios com indícios de irregularidades, o CNAS considera que a mesma viola frontalmente o direito à intimidade, igualdade e presunção de inocência, além do princípio da dignidade da pessoa humana da qual emana toda proteção ao indivíduo resguardada na Constituição Federal, além de estabelecer novos critérios para mensuração do fator de miserabilidade dos beneficiários. É importante ressaltar que o CNAS faz um trabalho contínuo de acompanhamento aos projetos de lei que tramitam no congresso Nacional sobre o BPC e demais matérias relativas à Política Nacional de Assistência Social, realizando incidência política em defesa do SUAS. Após a leitura Sr.ª Andréa Teixeira pede a palavra e coloca que a cada ano o Conselho precisa convocar uma Audiência Pública até o mês de março e até o presente momento isto não ocorreu, sendo uma deliberação que precisa ser feita, ela sugere que dentro da Audiência Pública poderia colocar como tema de acordo com a nota do CNAS em defesa do BPC já que se trata de um assunto grave e que impacta principalmente a Política de Assistência Social, ela diz a importância da mobilização, mas que tem que ter a Audiência Pública. Sr.ª Maria da Penha informa que a Audiência Pública está como assunto de pauta para a próxima reunião da Mesa Diretora e coloca que acha muito apropriada a sugestão. Sr.ª Ana ainda reitera à importância do assunto trazido pela Sr.ª Cristiane

dada a importância dos fatos. Sr.ª Cristiane pede a palavra e coloca a importância do tema na Audiência Pública, mas ela indaga que o público do BPC não costuma participar das audiências, já uma mobilização social teria mais visibilidade e se tornará mais fácil trazer a participação realmente dos usuários do BPC, por isso o encaminhamento para a mobilização social. Sr.ª Fernanda Ferreira presidente da COMAC pede a palavra e diz que acha muito válida a questão da Sr.ª Cristiane Rodrigues, mas diz que não podemos confundir Audiência Pública com a questão do BPC apenas, porque a Assistência é muito mais ampla do que somente a questão do BPC, cabe uma Mobilização Social, uma ocupação de rua, os assistentes sociais dentro de suas instituições para saber se seus usuários estão cientes dessa medida e procurar saber se será um enfrentamento ou não. A Audiência Pública teria que ter acontecido em março, mas devemos ter ciência da grande demanda de trabalhos no Conselho. Sr.ª Fernanda ainda coloca a importância de todos principalmente o Terceiro Setor pedir ajuda aos Deputados Federais que atuam em Brasília e cobrar um posicionamento em relação ao BPC, seja base de Governo ou não, e diz não confundir Mobilização Social com Audiência Pública, pois temos outros temas transversais para trabalhar na Política de Assistência. O Presidente Sr. Rodrigo Lopes chega neste momento e toma seu lugar a mesa, pede desculpas e justifica seu atraso. Sr. Rodrigo diz que as Audiências Públicas, todas que ele participou até hoje, costumam ser uma prévia dos temas abordados na Conferência, quando tem Conferência no ano. Sr. Rodrigo informou que não há nenhum Estatuto que defina uma data certa para a realização das Audiências Públicas ele ainda diz que estamos no mês de junho e durante todas as reuniões anteriores não houve nenhuma provocação quanto à realização da Audiência Pública; Ele ainda informa que o CMAS não tem ainda nenhuma orientação vinda do âmbito Estadual ou Federal quanto à realização da Conferência neste ano, mas ainda que não haja convocação, a Mesa Diretora irá fazer um Fórum ou um Seminário com data e tema a definir. Ele coloca que a SAS vem fazendo o cadastro do BPC de todos os usuários, inclusive no final de semana e indo até os usuários que não podem se locomover. Sr.ª Andréa Teixeira relata ao Sr. Rodrigo que não se trata de cadastro do BPC e sim do Projeto de Lei informando a perda do BPC aos usuários e disto foi sugerido uma mobilização social de todos os setores, Sociedade Civil, Conselho e SAS, para que se possa dar visibilidade a essa suposta perda do BPC. Sr. Rodrigo Lopes concorda com a sugestão deste possível gerador como tema para a audiência. Sr. Rodrigo diz também que a Mesa Diretora se reunirá e trará alguma definição na próxima reunião sobre a Audiência Pública, ele ainda faz uma referência a Conferência ou algum Seminário. Sr.ª Cristiane Rodrigues ressalta que infelizmente esses espaços (audiência e conferência) somente os técnicos da área costumam estar presentes e os usuários do BPC não costumam participar. Sr. Rodrigo diz que a colocação da Sr.ª Cristiane é muito pertinente e que nesse caso as instituições poderiam convidar os usuários a estarem presentes nesses espaços. Passando para o quarto ponto de pauta Sr. Rodrigo comunica que o Consultório de Rua que estava no ponto de pauta avisou ontem a noite que devido a uma demanda de última hora não poderá estar presente. Sr. Rodrigo convida o representante do Centro Educacional Comunidade São Jorge (CECSJ) Sr. Alcindo Gonçalvez abre a fala contando que o Centro Educacional teve sua origem no início da década de 80 e que em Petrópolis haviam algumas pessoas envolvidas com o Movimento Nacional dos meninos de rua, nessa época em nosso país não haviam leis voltadas às crianças, quando acontecia alguma infração as crianças eram encaminhadas a FUNABEM, muitas pessoas nessa época se dedicavam a resgatar a vida dessas crianças que eram tidas como objeto foi nessa época que surgiu a ONG para ajudar essas crianças e mais tarde passando para Centro Educacional no bairro Independência, crianças essas que a noite ia buscar no lixo as sobras dos restaurantes para se alimentar. Nesses 34 anos de existência o Centro participou de vários movimentos em prol da criança e do adolescente a partir do ECA, criação do fundo municipal, Fórum Popular, Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, Conselho Tutelar. No decorrer dos anos o Centro teve várias atividades, como exemplo uma Cooperativa que funcionou até 2008 e ofereceu Oficinas como padaria, serralheria,

marcenaria, teatro a cooperativa veio como uma resposta momentânea ao desemprego junto à população do bairro, eles realizaram várias ações no Centro como geração de trabalho de renda e direitos em 2008 a Cooperativa acabou. Sr. Alcindo Gonçalvez comenta que o município não avançou na política da economia solidária, está como um movimento fraco. Foi em 2010 que o Centro viu a necessidade direcionar seus trabalhos precisou reduzir suas ações e assim visando um melhor atendimento as crianças e trabalhando fortemente nas garantias dos direitos das crianças do Centro Educacional trabalha na proteção da criança e do adolescente, formação escolar, desenvolvimento humano, intelectual, psicológico da criança e do adolescente, o Centro Educacional hoje funciona com Escola. Tendo articulação ao atendimento social, geração de trabalho e renda e com Formação da criança. O Centro Educacional teve muitos projetos voltados aos adolescentes e chegaram a atender aproximadamente 120 adolescentes, mas por discordância com Governo o projeto acabou o projeto durou 4 anos. Hoje os atendimentos são mais específicos voltados a Assistência Social e referência Educacional. Sr.ª Andréa Teixeira pergunta qual o trabalho do Centro Educacional e qual é a ação deles na área da Educação e qual na Assistência Social se eles trabalham no contra turno e como é feito o trabalho? Sr. Alcino Gonçalves Junior responde que o Centro atende as crianças em tempo integral e tendo a garantia da alimentação e diz que as crianças precisam muito da Assistência e proteção social. Ele ainda relata o bom trabalho do Projeto C-3 no bairro. Sr.ª Andréa solicita uma apresentação melhor do Centro na área de Assistência Social na prática separada da área da Educação. Sr.ª Ligia Assistente Social da Pestalozzi que conhece o trabalho do Centro Educacional no bairro relata que o Centro trabalha com as crianças carentes do bairro e pelo fato das crianças ficarem em tempo integral na Escola o trabalho da Assistência é feito no contra turno que é realizado Reforço Escolar e Oficinas profissionalizantes que entram na Política de Assistência, em seguida Sr. Rodrigo Lopes esclarece que eles apresentaram os Relatórios e o Plano Anual que tem a questão da Educação e os trabalhos socioassistenciais, e dentro do planejamento está bem especificado, além do Conselho ter realizado uma visita institucional e conheceu os profissionais que dão todo o suporte a instituição. Sr. Gaudêncio do Instituto Alliance ressaltou que a porta de entrada é pela Educação e pede a leitura do Slide que foi apresentado das ações Assistenciais realizadas pelo Centro que são Oficinas de Teatro, Oficina de Leituras, passeios, formação, Encontro coma as famílias, psicólogos e educadores. Sr.ª Fernanda Ferreira da COMAC pede a palavra e menciona que ela é do bairro Independência e vários dos seus familiares residem lá e diz que fica feliz em ver um trabalho no bairro e que beneficia a tantos e que alguns de seus familiares passaram pelo Centro. Sra. Fernanda Ferreira diz também que hoje o município de Petrópolis é o primeiro município do Estado do Rio de Janeiro a ter a Política Municipal de economia solidária estabilizada e estão partindo para ter seu Fundo Municipal, com um conselho atuante e que milita e atua nas causas das Políticas da economia solidária no estado do RJ e atualmente são o que tem o maior espaço de comercialização no Estado. O Pólo econômico solidário é o maior movimento popular que realmente acontece dentro do nosso município, organizado com um fórum que realmente acontece gerando fonte de trabalho e renda. A Sr.ª Maria do Carmo Gomes de Almeida do Centro Educacional relata que a legislação seja bem avançada na questão de ampliar o conceito de Assistência Social, porque o CECSJ sempre teve seu registro no MEC- Ministério da Educação como instituição filantrópica e recentemente eles enviaram os dados da instituição para o MDS, enfim, a uma compreensão em Brasília que a atividade preponderante seja assistência pelo MDS, e já estão renovando a Filantropia junto ao órgão. Sr.ªTabatá Mazzini suplente da ONG Raízes do Ofício é artista plástica e faz parte do fórum de Economia Solidária e diz que ela e sua família foram acolhidos e tiram o seu sustento de lá. Em seguida Sr. Rodrigo Lopes agradece a apresentação do Centro Educacional e diz ser de suma importância o trabalho que eles realizam no bairro. Passando para o quinto ponto de pauta Informes Correspondências Expedidas e Recebidas: Sr. Rodrigo informa sobre as finalizações do CRAS Independência que estão sendo feitas para abertura até o final do mês, e que o CRAS do

Retiro mudou para a Rua Hermogênio Silva, 238 e será reinaugurado com o nome de Monsenhor Paulo Daher. Em seguida Sr.ª Amanda Moraes secretaria executiva é convocada a realizar a leitura das correspondências; A Fundação Educandário Princesa Izabel informa sobre as inscrições dos cursos que será a partir de 17 de junho de 2019 no horário de 8 ás 11 horas e de 13 ás 16 horas de segunda a sexta-feira e aos sábados de 8 ás 11 horas, os documentos necessários para inscrição: cópia de RG ou cópia da certidão de nascimento, CPF do aluno e do responsável, cópia do comprovante de residência, cópia do cartão do SUS e bolsa família, declaração escolar, 3 fotos 3X4, atestado médico para as atividades físicas, informações pelo telefone 22317866, Fundação Educandário Princesa Izabel(FEPI) fica localizada na rua Lopes Trovão, 271-Alto da Serra; Ofícios expedidos pelo CMAS 019/19 a Secretaria de Assistência Social solicitação da comissão de Orçamento e Finanças, solicitando os relatório bimestrais de 2019; Ofício 020/19 Casa dos Conselhos Casa dos Conselhos; Ofício 021/19 à Casa dos Conselhos pedindo publicação de resolução 010 que aprovou o Plano Municipal de Assistência Social 2018/2021; Ofício 022/19 Casa dos Conselhos solicitando convocação por edital para reunião ordinária de nº352; Carta Declaração do CMAS em agradecimento ao Instituto Emanuel, quanto ao empréstimo do Notebook. Dando sequência, a secretaria executiva faz leitura dos ofícios e e-mails recebidos; Ofício 940/19 da Secretaria de Assistência tratando sobre encaminhamento do relatório sobre o Programa Bolsa Família; Ofício 050/19 encaminhamento do CDDH, convidando o conselho para participar do evento que foi realizado no dia 29 de maio que tratou da perspectiva da Educação Popular e na formação para a Superação da Violência e do preconceito, uma parceria do CDDH com o Centro de cidadania LGBT da Baixada; Ofício 1002/19 da Secretaria de Assistência entrega do material ao CMAS de 1 livro e 4 cadernos que estão disponíveis no CMAS; e-mail da Sr.ª Cristiane Rodrigues sugerindo como assunto de pauta uma mobilização Social que foi discutido hoje; Correspondência do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil municipal, divulgando a semana de Campanha do não trabalho infantil; Convite ao lançamento da frente parlamentar de defesa do SUAS no dia 11/06 às 10 horas na ALERJ. Sr.ª Amanda informa que a Secretaria de Assistência estará disponibilizando um carro para levar os interessados, porém os mesmo deverão fazer contato com a secretaria do CMAS para reservar vaga, em seguida reitera que todas as instituições deverão fazer a retirada do comprovante no próprio CMAS para que sejam todos protocolados e assim ficando uma segunda via no CMAS. Sr.ª Andréa Teixeira pede a palavra e sugere a possibilidade de capacitação em cima dos livros disponibilizados pelo CapacitaSuas. Sr. Rodrigo acha boa a sugestão e solicita a Sr.ª Amanda Moraes para ver se o Estado tem uma pessoa que possa passar essa capacitação aos interessados. Não havendo mais nada a tratar o Presidente Sr. Rodrigo Lopes agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão, da qual para constar, eu, Gisele de Freitas 2ª Secretaria do CMAS, lavrei e assinei a presente ata juntamente com o Senhor Presidente Rodrigo Lopes aprovada em 03 de julho de 2019.